

207

JOÃO CÂMARA

RIO GRANDE DO NORTE

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Jessé Montello
Presidente

JOÃO CÂMARA

RIO GRANDE DO NORTE

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 787 km²; altitude da Sede: 161 m; temperatura média anual: 26 a 28°C; precipitação pluviométrica anual: 620 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 22.826 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 29,00 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 1.396 estabelecimentos agropecuários, 7 industriais, 204 comerciais; 3 estabelecimentos bancários (2 oficiais).

ASPECTOS CULTURAIS — 32,4%, índice de alfabetização; 38 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 2 estabelecimentos do ensino de 2.º grau; 1 biblioteca, 1 cinema, 1 jornal e 1 associação.

ASPECTOS URBANOS — 9 avenidas, 117 ruas, 3 praças e parques; 6.073 prédios, 3.246 ligados à rede de água; 1 hotel, 69 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 2 estabelecimentos médico-sanitários com 57 leitos e 2, sem internação; 5 médicos, 4 dentistas, 2 farmacêuticos, 8 auxiliares de enfermagem, 5 parteiras; 3 farmácias e drogarias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1980 (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 83,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 10 vereadores em exercício; 12.677 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

O TRABALHO de construção da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte — EFCRN — fez permanecer em Matas, primeira denominação do Município, uma turma de “cassacos” que, juntamente com a “parada”, inaugurada em 1910, consagrou a estabilidade da povoação iniciada.

Matas, que em 1928 passou a chamar-se Baixa Verde, em 1953 teve seu topônimo novamente mudado para João Câmara, justa homenagem a João Severiano da Câmara, primeiro prefeito de Baixa Verde, onde estabeleceu seu domínio econômico. Contribuiu para a valorização do Município, desenvolvendo a indústria, abrindo estradas, ampliando áreas produtivas e prestando assistência social.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 29 de março de 1938, pelo Decreto-lei n.º 457 e o Município, em 29 de outubro de 1928, pela Lei n.º 697.

Na ocasião, figurou com os distritos de João Câmara e São Bento do Norte. Atualmente, é composto apenas pelo Distrito-Sede, João Câmara.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 11 de junho de 1935 e a Comarca, na mesma data.

Atualmente, é de 3.^a entrância.

O Poder Judiciário é representado pelo Juiz de Direito e o Ministério Público, pelo Promotor.

Acham-se habilitados, ao exercício da profissão, 10 advogados.

TURISMO E EVENTOS

PRINCIPAIS aspectos turísticos:

Serra do Torreão — pequena elevação ou serrote, conhecida não só regional, mas nacionalmente, pelo tremor de terra que provoca, atingindo um raio de ação de muitos quilômetros.

Feira Livre — realizada aos sábados, uma das maiores do interior Potiguar, onde podem ser encontrados trabalhos artesanais em agave, cerâmica e cipó.

Festividades:

Homenagem a Nossa Senhora Mãe dos Homens — realizada no 1.º domingo de outubro, com a presença de grande número de fiéis, inclusive de municípios vizinhos, aos atos religiosos. Nos parques de diversões realizam-se a parte recreativa da festa.

Como principais manifestações folclóricas, as danças do Pastoril, do coco-de-roda e drama.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião de Central Potiguar e na Microrregião de Serra Verde, João Câmara, com área de 787 km², é limitado ao norte pelo município de Parazinho; ao sul, pelos de Bento Fernandes, Jardim de Angicos e Poço Branco; a leste, pelos de Touros, Pureza e Poço Branco; a oeste, pelos de Jandaira, Pedra Preta e Jardim de Angicos. A Sede Municipal, a 161 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 5°32'24" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 35°49'12" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

LOCALIZADO, em sua maior parte, no reverso da Chapada do Apodi, o relevo é caracterizado por uma superfície plana, elaborada sobre terrenos calcários, sendo ela levemente dissecada pelos afluentes pertencentes à bacia dos rios Ceará-Mirim e Maxaranguape.

Clima

MEGATÉRMICO, muito quente e *semi-árido*. Devido à influência da baixa latitude, a temperatura média anual é bastante elevada, entre 26 e 28°C, e todos os meses do ano são quentes. A temperatura do mês mais quente é pouco superior à média anual. Verão muito quente (dezembro a fevereiro) e a média do mês mais frio (julho) fica entre 22 e 24°C. Inverno ameno (sobretudo junho-julho). Precipitação pluviométrica média anual baixa (em torno de 620 mm), mal distribuída ao longo do ano e muito irregular ano-a-ano. A região é caracterizada por duas estações: uma com poucas chuvas de fevereiro a julho (80 a 90% do total anual) e outra com quase ausência de chuvas. A necessidade ecológica de água é grande, acarretando

déficits de água bastante grandes (10 a 20%) durante o ano. A umidade relativa do ar é em torno de 60%.

Vegetação

A COBERTURA vegetal original era constituída por formação não florestal, decídua, subxerófila — *Caatinga Arbustiva Densa*. O território fica situado em área de transição entre o *Agreste* e o *Sertão*. Dessa forma, a vegetação original foi, em grande parte, modificada por atividades agropastoris.

Solos

A OESTE, há solos rasos a medianamente rasos, muito susceptíveis à erosão, bem a moderadamente drenados, com boa porosidade e permeabilidade e elevada fertilidade natural (*cambissolos*) e solos bem desenvolvidos, medianamente profundos a profundos, bem a moderadamente drenados, porosos e com possibilidade de uso agrícola devido às características físicas e químicas (*podzólico vermelho-amarelo*). No restante da área municipal há associações de solos, destacando-se entre elas, por sua predominância, a de solos profundos, arenosos, acentuadamente drenados, muito ácidos e de baixa capacidade de retenção de umidade e fertilidade natural e solos profundos, porosos, resistentes à erosão, bem a acentuadamente drenados e de baixa fertilidade natural (*areias quartzosas + latossolo amarelo*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 22.826 pessoas residindo em João Câmara, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 11.551 eram do sexo feminino. Na zona urbana concentravam-se 55% da população com 12.563 pessoas.

A densidade demográfica era de 29,00 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 2.24. João Câmara era o Município mais populoso entre os 11 da Microrregião de Serra Verde, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 1.168 nascimentos e 77 óbitos. Realizaram-se 190 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal, as culturas agrícolas, o comércio e as indústrias de transformação.

Indústria

PESQUISA Industrial de 1979 revelou a existência de 7 estabelecimentos, que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 190,0 milhares. Contaram-se 140 pessoas ocupadas.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 15.000 m³ de lenha, 84 t de carvão vegetal e 134 t de castanha de caju, nos valores de Cr\$ 900,0 milhares, Cr\$ 210,0 milhares e Cr\$ 6,0 milhões, respectivamente.

Censo Agropecuário

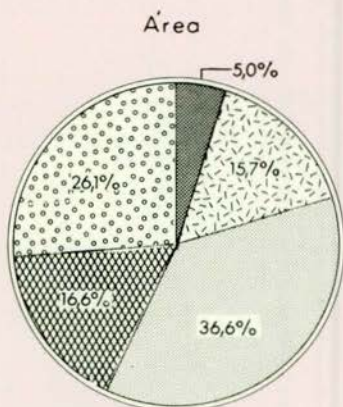
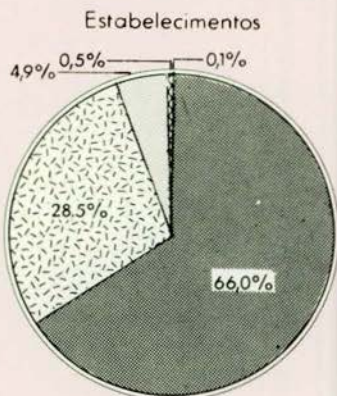
O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 1.396 estabelecimentos, com 65.206 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	1 396	100,0	65 206	100,0
Menos de 10.....	921	66,0	3 239	5,0
De 10 a menos de 100.....	398	28,5	10 233	15,7
De 100 a menos de 1 000.....	69	4,9	23 900	36,6
De 1 000 a menos de 10 000...	7	0,5	10 834	16,6
De 10 000 e mais.....	1	0,1	17 000	26,1

CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total - 1980



Encontraram-se lavouras permanentes em 469 estabelecimentos (10.111 ha) e temporárias, em 1.266 (8.056 ha).

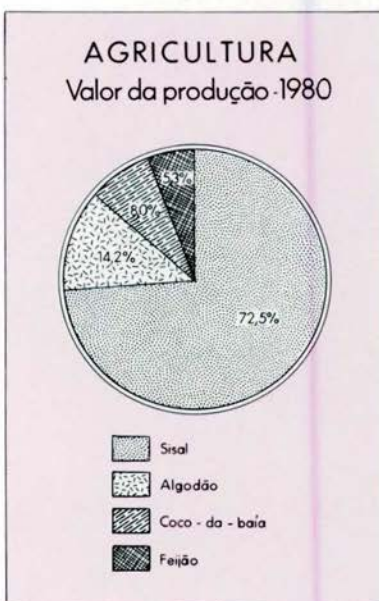
Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 5.360 pessoas. Registraram-se 31 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 12.632 hectares e avaliada em Cr\$ 42,7 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	12 632	...	42 689	100,0
Sisal.....	7 500	2 250	30 937	72,5
Algodão.....	2 950	203	6 090	14,2
Coco-da-baía (1).....	150	525	3 412	8,0
Feijão.....	2 032	45	2 250	5,3

(1) Quantidade em 1.000 frutos.



Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 11.200 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 78,6 milhões, em 1980.

A produção de leite, no mesmo ano, foi de 767 mil litros, no valor de Cr\$ 13,8 milhões.

As aves, no total de 14.641 cabeças, foram avaliadas em Cr\$ 1,6 milhão.

Censo Comercial

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 204 estabelecimentos no Município.

O intercâmbio comercial tem no sisal, no algodão e na castanha-de-caju, seus principais produtos exportados, e nos gêneros alimentícios, nos tecidos e nos eletrodomésticos, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-se, em 1982, 85 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 25.500 m², dos quais 10.200 m² com edificações, sendo 8.160 m² residenciais e 2.040 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 59,0 milhões. O número de licenças para ampliação elevou-se a 42, correspondente a 378 m². No mesmo ano, foram expedidas 30 licenças de "habite-se" para 2.040 m² de edificações, no valor de Cr\$ 21,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 139 transmissões, no valor de Cr\$ 52,0 milhões, das quais 72 por compra e venda (Cr\$ 27,0 milhões).

Foram inscritas 64 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 140,0 milhões.

Serviços

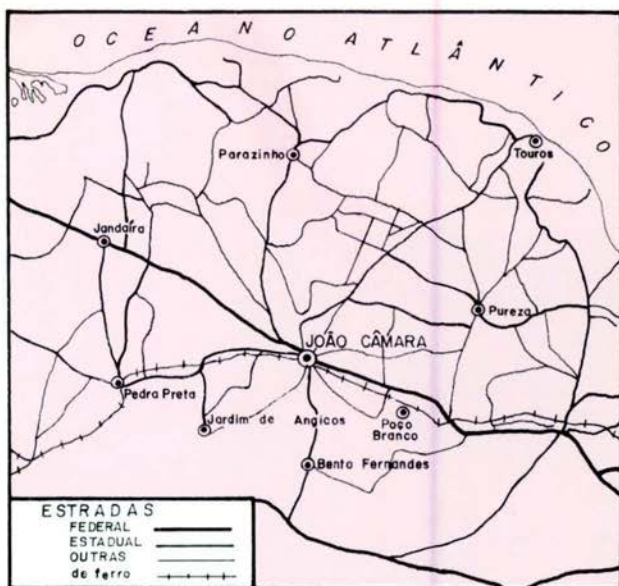
O MUNICÍPIO conta com 1 hotel, 2 postos de gasolina, 2 de gasolina e álcool, 69 bares, botequins e semelhantes, 9 salões de barbeiro e 1 salão de beleza, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Estabelecimentos Bancários

JOÃO CÂMARA dispõe de 3 estabelecimentos, dos quais 2 oficiais.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-406; estaduais RN-023, RN-051, RN-120, RN-129 e RN-263 e por rodovias municipais.



Quanto a ferrovias, serve-o a Estrada de Ferro Sampaio Correia, da RFFSA.

As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	3 254	53 :35
Natal.....	75	01 :20
Rio de Janeiro (RJ).....	2 735	45 :35
São Paulo (SP).....	3 055	51 :15
Recife (PE).....	371	06 :00
Bento Fernandes.....	19	00 :25
Poço Branco.....	30	00 :30
Jardim de Angicos.....	26	00 :40
Pedra Preta.....	29	00 :45
Pureza.....	35	00 :50
Jandaíra.....	43	00 :50
Parazinho.....	46	00 :50
Touros.....	71	02 :20

Em 1982, achavam-se registrados 170 automóveis e jipes, 84 caminhões, 166 camionetas, 1 ônibus e 17 veículos a motor não especificados.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviço.



Central Telefônica

Em João Câmara captam-se, regularmente, transmissões da TV Universitária — Canal 5 (Natal), TV Rádio Club — Canal 6 (Recife), TV Globo — Canal 13 (Recife).

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 6.073 prédios e 5.500 domicílios. Destes, 4.616 estavam ocupados, 793 vagos, 29 fechados, 47 eram usados ocasionalmente e 15 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 2.607 localizavam-se na zona urbana e 2.009 na rural.

Havia 2.513 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 3.246 estavam ligados à rede de abastecimento de água, em 1982.

Entre os principais logradouros, registram-se 3 praças e parques, 9 avenidas e 117 ruas.

O Município é beneficiado pelo Programa Projeto Sertanejo.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária estava a cargo de 2 estabelecimentos, com 57 leitos e de 2, sem internação.

O corpo de saúde era constituído de 5 médicos, 4 dentistas, 2 farmacêuticos, 5 parteiras, 8 auxiliares de enfermagem, em 1981.

Funcionavam 3 farmácias e drogarias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, contavam-se 22.334 católicos, 343 protestantes, 63 espíritas, 19 de outras religiões e 50 sem religião. Os demais não declararam fé religiosa.



Igreja Matriz

Profissionais Liberais

EXERCIAM suas profissões no Município, em 1981: 1 veterinário, 3 engenheiros, 5 agrônomos, 1 contador e 4 técnicos de contabilidade.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 6.253 pessoas de 5 anos

e mais: 4.911 no quadro urbano e 1.342 no rural. O índice de alfabetização era de 32,4%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 38 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 5.893 alunos sob orientação de 169 professores, em 1981.



Escola de 1.º Grau Cícero Varela

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 2 estabelecimentos, com 2 cursos de habilitação profissional.

Escola de 2.º Grau Francisco Bittencourt



Em 1981, o corpo docente era constituído de 22 professores e o discente, de 403 alunos.

Outros Aspectos

CIRCULA 1 jornal semanal.

Os munícipes dispõem de 1 biblioteca e se reúnem em 1 associação desportiva.

Em funcionamento, 1 cinema.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM JOÃO CÂMARA, a arrecadação da União atingiu Cr\$ 3,6 milhões e a do Estado, Cr\$ 32,8 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 22,9 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 21,3 milhões (1980).



Prefeitura Municipal

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 83,0 milhões e fixava igual despesa.

O Posto da Receita Federal em João Câmara arrecada, também, nos Municípios de Bento Fernandes, Taipu, Jandaíra, Parazinho, Poço Branco, Pedra Preta, São Bento do Norte, Pedra Grande e Jardim de Angicos.

Há uma Coletoria Estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 10 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 12.677 eleitores.

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flôres Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

Rio de Janeiro, RJ, 3 de outubro de 1984

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

ISSN 0102-1087